



Universidade de São Paulo

Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI

Sem comunidade

Scielo

2012

Introdução ou por que os seus dados são importantes

Rev. Assoc. Med. Bras.,v.58,n.1,p.1-1,2012
<http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/39492>

Downloaded from: Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI, Universidade de São Paulo

Redação e literatura científica

Introdução ou por que os seus dados são importantes

DANIEL DEHEINZELIN

Professor Livre-docente, Departamento de Cardiopneumologia, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil

©2012 Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

A estrutura IMRaD (Introdução, Materiais e Métodos, Resultados e Discussão) é a forma mais concisa e objetiva para a comunicação científica. Nessa sequência, cada parte tem uma função específica. Na lógica do artigo, a introdução está diretamente conectada à discussão. São esses espaços nos quais o autor pode discutir suas hipóteses.

Para permitir a discussão da hipótese, em primeiro lugar, é preciso trazer o leitor menos experiente no assunto até o estado atual do conhecimento. Essa é a função principal da introdução. Mas a boa introdução vai além; mais do que situar o leitor, ela o fisga. Além de conhecer a hipótese do autor, o leitor vai interessar-se em conhecer os resultados.

Para fisgar o leitor, concisão é muito importante. Quanto mais longa e quanto mais informação básica a introdução contiver, maior a chance de perdê-lo. Não se deve superestimar o conhecimento do leitor, mas nunca se deve subestimar esse conhecimento. Para não oferecer informações desnecessárias e transparecer o seu desconhecimento, o autor só tem um recurso: manter o foco.

Mantenha o foco na questão central do seu estudo, assim você vai citar as referências mais relevantes e atuais da área. Nada pior do que escrever sobre um assunto e não citá-las. Lembrar-se de que essas referências devem aparecer na introdução para que possam ser comentadas na discussão. Dessa forma, a importância do seu trabalho, dos seus resultados, ficará muito mais clara ao término da leitura.

Use as mais recentes, mais diretas, sobretudo as referências mais pertinentes ao seu estudo. Lembre-se: um artigo de pesquisa não é um artigo de revisão. Você deve dizer por que sua pesquisa é relevante, o que você fez de diferente na área e apontar um caminho a ser seguido após a conclusão do seu trabalho.

Uma introdução concisa tem, em geral, cerca de 300 palavras e três ou quatro parágrafos. No primeiro parágrafo, parte-se da questão mais geral para o aspecto específico da sua pesquisa. Pode ser a epidemiologia de uma doença, as dificuldades diagnósticas, a escolha de diferentes estratégias terapêuticas ou ainda a importância da via de certa enzima em um processo fisiopatológico. É nesse parágrafo que se define o cenário da pesquisa. É como quando se vê uma lâmina: é questão de foco.

No segundo parágrafo, mostre os dados que o levaram a formular a hipótese. Mostre por que se poderiam esperar os resultados que você obteve (Lembre-se de que, embora o artigo retrate as diferentes fases do seu trabalho, ele deve ser escrito após a coleta final e análise dos dados). Depois da mordida, vem a fisgada propriamente dita.

No terceiro parágrafo, mostre o desenho do seu estudo. Em particular, tente deixar claro quais as diferenças metodológicas dele em relação a outros trabalhos da área. Essas diferenças é que darão destaque aos seus achados.

Feito isso, não se esqueça de se proteger do sol e boa pescaria.